



Trabalhos Científicos

Título: Concentração Materna E Perinatal De Vitamina D E Risco De Obesidade Infantil

Autores: LARA FONSECA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB); LUCAS GUIMARÃES DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB); DENISE SANTANA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB); LUCAS LUÊ BISPO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB); MARCOS PEREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB)

Resumo: Introdução: Estudos epidemiológicos indicam a associação entre obesidade e deficiência de vitamina D em diferentes grupos etários. Entretanto, não foi identificadas revisões sistemáticas com metanálise que analisam a influência da vitamina D na ocorrência de obesidade infantil. Objetivo: Avaliar a influência das concentrações maternas e perinatais de vitamina D sobre o risco de desenvolver obesidade infantil. Métodos: Revisão sistemática com metanálise de coortes disponíveis nas bases Medline, Embase, Scopus até julho de 2017. Estudos de coorte cuja a exposição foi a concentração de vitamina D e os desfechos obesidade, adiposidade em diferentes grupos etários foram considerados elegíveis. Para cada estudo, coletamos a frequência de deficiência de vitamina D, obesidade infantil e as estimativas de efeito dos estudos. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada usando a escala Newcastle-Ottawa e a metanálise foi realizada para obtenção da medida sumário (WMD e OR). Resultados: 12 estudos foram selecionados para metanálise. Em 8 estudos de coorte o baseline foi iniciado com a determinação das concentrações séricas de vitamina D em mulheres grávidas e 4 na infância. A deficiência materna de vitamina D resultou em maior BMI na infância (WMD:0.18; IC 95%= 0.01, 0.35), mas não foi significativa para os primeiros 4 anos de vida da criança (WMD: 0.01 IC 95%= -0.11; 0.14). A exposição a deficiência de vitamina D o BMI elevou o risco de sobrepeso em 24% em crianças (OR= 1.24; IC 95%= 1.08-1.39). A maioria dos estudos apresentaram qualidade metodológica moderada. Conclusão: Deficiência de vitamina D é um dos fatores de risco para obesidade na infância.